



# INFORMATIVO ESPÍRITA

*Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano X - Nº 91- março- 2014*

## **Qualidade na Prática Mediúnica I**

A partir da década de 20, o conceito de Qualidade Total passou a resumir as condições para a sobrevivência de qualquer organização, sobretudo aquelas criadas para a prestação de serviços, e constitui uma filosofia de gestão hoje presente nos quatro cantos do planeta: do Japão aos Estados Unidos, da Europa à Ásia, da China ao Brasil. A definição mais abrangente que encontramos na literatura especializada é a do prof. Kaoru Ishikawa: "Uma interpretação que se poderia dar à Qualidade é que ela significa qualidade de trabalho, de serviço, qualidade de informação, de estrutura, qualidade de pessoas, qualidade dos objetivos, etc." [...]

A Equipe do Projeto Manoel Philomeno de Miranda, em dez anos ininterruptos de trajetória doutrinária, cujo enfoque tem sido centrado na área da mediunidade, vem perseguindo essa meta, esse

esforço de qualificação geral da prática mediúnica, promovendo cursos e seminários, na Bahia e em outros Estados, sendo conhecidíssimas suas obras anteriores nesse campo: Reuniões Mediúnicas e Vivência Mediúnica, constando da primeira a classificação, definição e forma de operacionalização de vinte e dois Padrões de Qualidade, propostos para as reuniões de intercâmbio. [...]

A filosofia da Qualidade Total conquistou o mundo, no século 20 e, certamente, projetar-se-á para o Terceiro Milênio como poderoso instrumento de refinamento no desenvolvimento das atividades humanas, porquanto a sua prática requer clima de confiança entre dirigentes e colaboradores; capacitação, participação e comprometimento de todos os envolvidos com a Organização; buscar cumprir com excelência a finalidade para a qual

foi criada e a busca permanente da perfeição, da motivação e da satisfação plena de todos os que participam da vida da organização. [...]

O Movimento Espírita, que tem como atividade-meio a Unificação e como atividade-fim promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, muito terá a ganhar com o conteúdo desta obra, que enriquecerá o cabedal de conhecimentos de dirigentes, médiuns, doutrinadores e assistentes da prática mediúnica, que pode ser considerada a excelência da caridade, em face da sua elevada missão de libertar consciências, o que requer a busca constante da espiritualização, da qualificação e da humanização.

*Adilton Pugliese  
Apresentação do livro  
Qualidade na Prática Mediúnica*



# Qualidade na prática mediúnica II



O exercício saudável da mediunidade exige um conjunto de fatores que, no Centro Espírita, se encontram à disposição dos interessados, desde que o programa aí desenvolvido esteja fundamentado com rigor nos postulados exarados na Codificação kardequiana.

A mediunidade é uma faculdade portadora de intrincados, sutis e complexos mecanismos, que tem muito a ver com o passado do mediano, bem como se relaciona com as suas possibilidades de serviço e de integração no programa de iluminação da própria e de outras consciências.

Porta estreita, invariavelmente é instrumento de autoencontro e de crescimento moral-espírita, uma ponte por onde transitam os Espíritos que permanecem vinculados àqueles que prosseguem reencarnados nas paisagens terrenas.

Sendo o Centro Espírita a escola educativa e a oficina de trabalho

onde o amor e o conhecimento orientam as vidas no rumo da autoconsciência, aí devem estar as possibilidades para que se adquira qualidade na prática mediúnica.

O médium é, essencialmente, um Espírito em prova, resgatando equívocos e débitos que lhe ficaram na retaguarda moral. A presença da faculdade não lhe concede qualquer tipo de privilégio ou destaque na comunidade, não devendo constituir-lhe motivo de orgulho ou de ostentação, antes sendo-lhe um especial instrumento para o ajudar na reparação de dívidas e adquirir o equilíbrio espiritual.

Mesmo quando o fenômeno se lhe apresenta ostensivo, isso não significa destinação para ser missionário de um para outro momento.

O mediunato é adquirido mediante sacrifício pessoal e muita renúncia, trabalho incessante e humildade no desempenho das

tarefas que lhe dizem respeito.

A prática mediúnica, por consequência, deve ser realizada com seriedade, elevação e siso, seguindo-se, à risca as diretrizes estabelecidas em O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec e a contribuição complementar que vem sendo apresentada, após a Codificação, por estudiosos encarnados e pelos Espíritos encarregados de manter a Obra conforme se encontra consolidada na Doutrina Espírita.

Por isso, saudamos, neste livro, um trabalho cuidadoso e responsável, rico de informações e de conteúdos bem definidos, portador de valiosa contribuição para auxiliar a prática mediúnica, a ser cada vez mais eficiente, equilibrada e portadora de qualidade.

*Salvador, 2 de março de 2000  
Manoel P. de Miranda*

*Psicografia de Divaldo P. Franco, em 2 de março de 2000, em Salvador, Bahia.*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano X - nº 91 - março/2014

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: [www.grupopeixotinho.com.br](http://www.grupopeixotinho.com.br)

email: [grupopeixotinho@gmail.com](mailto:grupopeixotinho@gmail.com).